



Extensão Almada

Dia 15 | Sexta-feira | 18.30 às 20.00 horas | Museu da Cidade de Almada

O Pessoal do Pico Toma Conta Disso (Festas do Espírito Santo – Silveira – Pico) | Realização: Rodrigo Lacerda | 24' | Portugal

Em todas as ilhas do arquipélago dos Açores, as Festas do Espírito Santo continuam a ser celebradas com intensidade e genuinidade. Durante a semana anterior à procissão e ao almoço, os membros da irmandade que organizam a celebração, assim como os familiares e amigos, juntam-se para preparar a peça central destes festejos: a comida – sopas, carne assada e arroz doce. No dia do Espírito Santo, todos estão convidados para o almoço e para receberem a massa sovada.

Nimbus | Realização: Huang Hsinyao | 36' | Taiwan

Kouhu, uma pequena cidade da costa oeste de Taiwan, é um lugar onde a terra desaparece e reaparece no curso da história. Os pantanais reaparecem, transformando os moradores de Kouhu numa espécie de “refugiados do clima”. Nimbus explora a ecologia dos pântanos e lagoas do município de Kouhu e a vida das pessoas.

Arte Xávega: O Chamamento do Mar | Realização: César Fajardo | 26' | Portugal

Praticada um pouco por toda a costa centro de Portugal, a Arte Xávega é uma tradição centenária que ganhava vida nos meses de Verão. Foi adquirindo, ao longo dos tempos, particularidades únicas em cada praia, onde o sacrifício e a cumplicidade comungam de mãos dadas. Outrora comum nos areais, a Xávega é hoje, apenas uma memória que se mantém viva através de recriações populares, motivadas por crenças religiosas ou pela promoção turística.



Dia 16 | Sábado | 16.00 às 19-00 horas | Museu da Cidade de Almada*

Vida à Venda | Realização: Yorgos Avgeropoulos | 61' | Grécia

Consegue imaginar um mercado de água? “Vida à Venda” analisa o maior mercado de água do mundo, existente no Chile, onde a água não pertence ao estado, mas a particulares e onde uma companhia pode possuir um rio ou uma quantidade de água tão extensa quanto a Bélgica. Ter direito à água pode custar tanto como comprar uma casa.

Heavy Metal | Realização: Huaqing Jin | 50' | China

Há mais de 20 anos, os resíduos eletrónicos do Japão, EUA, Austrália e outros países foram transportados para uma pequena cidade chamada Fengjiang. Cerca de 50 mil trabalhadores migrantes das partes atingidas pela pobreza do centro-oeste da China formaram um exército de desmantelamento de resíduos eletrónicos. Eles decompõem e reciclam cerca de 2 milhões de toneladas de lixo electrónico por ano com os métodos mais primitivos. O filme conta a história de sobrevivência de duas famílias de trabalhadores, Zhang e Qiu-xia's, escutando os seus gemidos e suspiros.

Aldeia Perdida | Realização: Raimann Gunnar | 51' | República Checa

Economia, sustentabilidade, meio ambiente, os dilemas sociais e outras questões relacionadas com a globalização são muito importantes e todos eles abordados em "Lost Village". É isso que queremos realmente? O que é simples e essencial na vida da aldeia está a morrer. Qual é o preço que temos de pagar?

** Por razões técnicas, a apresentação dos filmes, no dia 16 (sábado), realizar-se-á igualmente no Museu da Cidade de Almada e não nas instalações da Mó de Vida, como inicialmente tinha sido publicitado.*

Entrada livre

Informações: tel. 212720641 ou modevida@modevida.com

Realização



Apoios

